

EDUCANDÁRIOS BRASILEIROS E SEU PAPEL NA PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM ADOLESCENTES

Maria Fernanda Barbosa Mesquita¹ (nandahmesquita01@gmail.com)

Larissa Pimentel de Sá Ribeiro¹ (larissa.sa@discente.ufma.br)

Lívia Mirelly Santos Freitas¹ (livia.mirelly@discente.ufma.br)

Maria Leticia Alves Araujo¹ (maria.laa@discente.ufma.br)

Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques² (rossana.marques@ufma.br)

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Ciências de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão

² Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Ciências de Imperatriz, Imperatriz, Maranhão

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível extremamente frequente em nível global, acometendo pessoas de todas as idades. Ao se focar no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) promove, desde 2014, a vacinação em duas doses de jovens de 9 a 14 anos, por meio do Programa Nacional de Imunização (PNI), cuja cobertura vacinal é idealizada em 80% alinhada à Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivo:** Analisar a influência do ambiente escolar no aumento do nível de consciência e de percepção acerca do papilomavírus humano, seu modo de transmissão, suas formas de prevenção e a consequente adesão de jovens entre 9 a 14 anos à vacinação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual as bases de dados utilizadas para a pesquisa foram PubMed e SciELO, em inglês e português, entre os anos de 2021 e 2023. Os termos descritores utilizados foram “papilloma virus and adolescent” e “papilloma virus and school”. Foram selecionados 5 artigos referentes ao tema, utilizando o critério de inclusão aqueles que abordaram sobre o HPV e educandários e de exclusão os que não havia menção acerca de escolas. **Resultados:** O público adolescente configura-se como um grupo de alta suscetibilidade ao papilomavírus, haja vista diversos fatores associados à idade, à falta de conhecimento acerca do assunto e à baixa

percepção de vulnerabilidade desses indivíduos ao HPV, o que acarreta uma resistência associada à imunização por essa faixa etária no Brasil. Nesse sentido, obtêm-se resultados satisfatórios da aceitação e de cobertura vacinal no público infanto-juvenil, de 9 aos 14 anos, que esteve em contato com a estratégia escolar de vacinação, em detrimento dos jovens que foram incluídos nos programas de vacinação em Unidades Básicas de Saúde, pois estes tinham como empecilhos informações midiáticas sensacionalistas acerca da segurança vacinal, crenças familiares e negligência parental na adesão às campanhas, dentre outros. Portanto, é evidente o papel decisivo do método escolar de vacinação na prevenção do Papilomavírus Humano em adolescentes e, por consequência, na diminuição do número de casos de câncer no colo do útero em mulheres, decorrentes do HPV. **Conclusão:** A partir da observação dos dados compilados e analisados, foi possível concluir que a prevenção e conscientização do HPV entre adolescentes é mais aceita em ambiente escolar, o que contribui para um maior número de indivíduos vacinados e uma redução do número de casos da doença.

Palavras-Chave: Papilomavírus Humano, HPV, vacinação, adolescente e intervenção educacional precoce.

Referências bibliográficas:

FERREIRA, H. L. O. C. *et al.* Efeito de intervenção educativa para adesão de adolescentes escolares à vacina contra o papilomavírus humano. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.

GALVÃO, M. P. S. P.; ARAÚJO, T. M. E. DE; ROCHA, S. S. DA. Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes sobre o papilomavírus humano. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 12, 2022.

ILIADOU, M. *et al.* What do young people think about HPV and HPV vaccination? The role of health education interventions and health professionals. **Materia socio-medica**, v. 33, n. 3, p. 219, 2021.

SANTOS, W. M.; SANTOS, D. M.; FERNANDES, M. S. HPV immunization in Brazil and proposals to increase adherence to vaccination campaigns. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, n. 1, p. 79, 2023.

TEIXEIRA, J. C. *et al.* School-based HPV vaccination: The challenges in a Brazilian initiative. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia: Revista da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 43, n. 12, p. 926–931, 2021.

